

## Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia - microrganismos promotores do crescimento de plantas visando à sustentabilidade agrícola e à responsabilidade ambiental: avanços e perspectivas de novos ativos biológicos

Mariangela Hungria<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Soja, Londrina, PR, Brasil. mariangela.hungria@embrapa.br

### Resumo

O INCT-MPCPAgro foi aprovado em novembro de 2016, sendo um dos 102 INCTs de excelência em pesquisa e desenvolvimento tecnológico no país, 11 na área de agrárias, o único com foco no uso de microrganismos promotores do crescimento de plantas (MPCP) para o agronegócio. O INCT conta, hoje, com 270 membros, em dez unidades da Embrapa, duas instituições públicas de pesquisa, sete universidades públicas e um representante do setor privado. Há, ainda, instituições associadas, 11 universidades públicas ou privadas, 23 indústrias nacionais e internacionais e 14 instituições internacionais em 12 países. O foco principal do INCT é o de considerar a sustentabilidade agrícola via MPCP, evitando a degradação do solo, a poluição da água e da atmosfera e otimizando o uso racional de insumos na agricultura. Embora fundamentais à produtividade, os fertilizantes químicos apresentam custo elevado, sendo a maioria importada e de baixa eficiência de utilização pelas plantas. Os MPCP podem substituir, parcial ou totalmente, fertilizante químicos, abrindo oportunidades para aquilo que pode ser definido como uma verdadeira “microrrevolução verde”. No INCT-MPCPAgro são conduzidas ações de pesquisa básica, de desenvolvimento biotecnológico, de formação de recursos humanos e de transferência de conhecimento para os setores públicos e privados, incluindo desde alunos até agricultores. Várias metas do INCT já estão na categoria de “mais de 300”, incluindo alunos formados, unidades demonstrativas para agricultores, artigos científicos. Foram registrados dez inoculantes, oito já lançados no mercado, com a comercialização, na safra 2020/21, de mais de 15 milhões de doses. Também foram lançadas 10 tecnologias relacionadas à inoculação, além do destaque para a bioanálise do solo (BioAS). Avanços ainda mais relevantes são esperados, uma vez que há 27 estirpes em estágio pré-tecnológico, dezenas de tecnologias e genótipos de plantas. São tecnologias que contribuem para a economia, para a preservação ambiental e para a qualidade de vida de todos. (<http://www.microagro.com.br>).

**Termos para indexação:** bioinsumos; inoculantes; fixação biológica do nitrogênio

### Agradecimentos

CNPq 465133/2014-4, Fundação Araucária-STI 043/2019, CAPES